

# Campos culpa o governo pelas greves

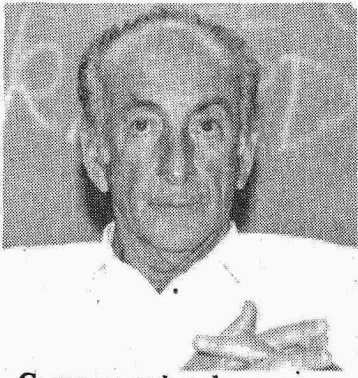
“O verdadeiro culpado pelas greves dos bancários e previdenciários é o próprio Governo. Ao adotar o pacote econômico, que reajustou os salários pela média dos últimos seis meses anteriores a 28 de fevereiro, e os preços das mercadorias pelo pico, ele criou as condições que estão levando os trabalhadores a se organizarem e decretarem a paralisação do trabalho”. O desabafo é do candidato Lauro Campos (Senado/PT), para quem, o reajuste pela média semestral atingiu 53 por cento.

Campos explicou que, no caso dos médicos e professores, a média caiu para 38%. Já os preços das mercadorias atingiram 105%, correspondente à inflação registrada entre setembro e fevereiro. O candidato explicou que o pacote refletiu “o ponto de vista do capital, segundo o qual os aumentos de salários pressionam a inflação, quando o que, na prática, ocorre é que a inflação é, antes de tudo, um instrumento de redução do salário”.

Além do reajuste pela média, as últimas medidas adotadas pelo Governo como a criação do empréstimo compulsório e o aumento do preço da gasolina são, igualmente, instrumentos que contribuirão ainda mais para aumentar o arrocho salarial. Tanto o empréstimo compulsório como o aumento do preço do combustível, bem como o ágio, que se generaliza sobre a economia, a cada dia que passa, não são computados pelo índice de preços coletados pelo IBGE, mantendo, pois, os preços congelados, que servem de parâmetro para os reajustes de salários.

Lauro denunciou que o índice de preços não está refletindo à verdadeira inflação que domina a economia. O Governo, destacou, está mantendo, através da concessão de subsídios, redução de impostos e outros instrumentos fiscais o lucro das empresas, que reclamam do congelamento. Tais concessões, evidentemente, não são registradas pelo índice de preços e, portanto, não refletem sobre os salários, já que os preços se mantêm congelados.

Carlos Menandro



**Campos: culpa do governo**